

CARTA DE SANKIRTANA



Brasil - edição n. 4
Setembro 2009



FILOSOFIA DE SANKIRTANA

Êxtase emocional de Srila Prabhupada

Entrevista com Srila Acharyadeva

ARTIGOS

"Sankirtana = Compaixão"

"Sejamos Francos e como Rochas"

"Livros são a base, pregação é a essência, pureza é a força e utilidade é o princípio"

A.C. Bhaktivedanta Srila Prabhupada

Açarya fundador da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna e da Bhaktivedanta Book Trust



CARTA de SANKIRTANA

Coordenação:

Hanuman Das, Damayanti Dasi

Edição e Diagramação:

Damayanti Dasi

Equipe de redação:

Nanda Kumara Das, Bn. Natane,
Damayanti Dasi, Bn. Áurea

Colaboração:

Prana Natha Das, Uddhava Das

Revisão:

Bn. Natane

Contato: cartanacional@hotmail.com

Realização:

Associação Sankirtana
BBT São Paulo

Av. do Oratório, n. 5.500, Casa C13
Vila Industrial - São Paulo SP
CEP 03220-300

Telefone: (11) 2143-2116

A melhor consciência de *sankirtana* é a consciência de Krishna. A palavra consciência é um termo essencial dentro de nossa cultura *vaishnava*. Falamos consciência de Krishna, consciência de *sankirtana*, consciência corpórea etc. Ser consciente é característica intrínseca à alma, “cit”. No entanto, esta consciência pode absorver conceitos materiais que vão interferir diretamente em nossas ações, decisões e percepção do mundo. A consciência material ou corpórea determina uma visão interna em que nós nos colocamos como o centro do mundo: “Sou eu quem deve desfrutar e ser feliz”. Em consciência de Krishna, trabalhamos duro para dar prazer aos sentidos de Krishna. Quando falamos de *sankirtana*, distribuição de livros ou mesmo de um outro serviço, e se queremos nos ocupar neles com constância e sucesso, devemos nos preocupar com a qualidade de nossa consciência ou com nosso “estado de espírito”.

No *Siksastaka*, terceiro verso, o senhor Chaitanya nos fala sobre isso quando diz “*kirtaniyah sada harih*”. Qual é o estado de espírito daqueles que sempre estarão, com muita facilidade, cantando os santos nomes do Senhor? Então, Ele se refere aos tolerantes, aos humildes e àqueles que estão sempre prontos a oferecer todo respeito aos outros e que nunca buscam serem respeitados. Foi ainda o Senhor Chaitanya que, em um diálogo com Sanatana Goswami, explicou que todas as qualidades dos semideuses se manifestam naturalmente no caráter de um devoto genuíno, na medida em que ele recobra sua consciência original, a consciência de Krishna. Agora, estas qualidades não podem ser produzidas artificialmente nem observadas constantemente naqueles que, de fato, não as possuem. Alguém pode fazer um show e representar um papel por algum tempo, mas logo tudo será desvendado. Então, nossa atenção deve estar em como recobrar nossa consciência original, porque, desta forma, tudo que precisamos, ou seja, todas as qualidades necessárias se farão presentes, possibilitando a distribuição de muitos livros, por muito tempo. Srila Prabhupada explica que essa consciência original pode ser desperta por meio de um “cultivo”, em outras palavras, por meio de atividades práticas. Estas atividades são conhecidas como *sadhana-bhakti*.

Portanto, vamos ser sérios e dedicados em nosso *sadhana* diário para limparmos nosso coração de todas as designações falsas, dos desejos materiais, pois ele é o espelho que deve refletir unicamente o interesse de Krishna. Em seu êxtase espiritual, absorto no humor de Srimati Radharani, Sri Chaitanya recita o seguinte verso que revela a essência da consciência de Krishna:

“Pouco importa minha angústia pessoal. Tudo o que desejo é que Krishna seja feliz, pois sua felicidade é a meta da minha vida. Contudo, se Ele sente felicidade em causar-me aflição, esta aflição é minha maior felicidade”. (C.c. Antya-lila, 20,52).

Portanto a consciência de Krishna é a melhor consciência de *sankirtana*.

Bom *sankirtana* para todos!

Yamunacarya Das
Presidente do CGB

Êxtase emocional de Srila Prabhupada



Sri Chaitanya-Charitamrita, Madhya-Lila, capítulo 19, verso 132

TRADUÇÃO – ‘Ao ouvirem sobre as atividades de Rupa e Sanatana Goswamis, os associados de Sri Chaitanya Mahaprabhu comentavam: “Que há de maravilhoso para a pessoa que recebeu a misericórdia do Senhor?”.’

Srila Rupa Goswami e Sanatana Goswami não tinham residência fixa. Permaneciam debaixo da mesma árvore somente por um dia, onde escreviam volumes e volumes de literatura transcendental. Não só escreviam livros, mas também cantavam, dançavam, conversavam sobre Krishna e lembravam-se dos passatempos de Sri Chaitanya Mahaprabhu. Assim, executavam serviço devocional.

Em Vrindavana, certos *prakrita-sahajiyas* alegam que escrever livros, ou mesmo tocar em livros, é proibido. Para eles serviço devocional quer dizer livrar-se de semelhantes atividades. Sempre que são solicitados a escutar alguém recitar trechos da literatura védica, contestam, afirmando: “que interesse temos nós de lermos ou ouvirmos textos transcendentais? Eles são feitos para neófitos.” Eles se fazem passar por importantes demais para jogar fora sua energia lendo, escrevendo e ouvindo. Não entanto, devotos puros, sob a orientação de Srila Rupa Goswami, rejeitam

essa filosofia *sahajiya*. De certo, não é bom escrever literatura a troco de dinheiro ou de reputação, mas, escrever e publicar livros para iluminar a população em geral é autêntico serviço ao Senhor. Esta era a opinião de Srila Bhaktisidhanta Sarasvati, o qual especificamente recomendou a seus discípulos que escrevessem livros. Na realidade, ele preferia livros a ter que estabelecer templos. Construir templos é para benefício da população em geral e dos devotos neófitos, mas, aos devotos avançados e dotados de poder, compete escrever, publicar e distribuir livros em profusão. Segundo Bhaktisidhanta Sarasvati Thakura, distribuir livros equivale a tocar uma grande *mrdanga*. Logo, sempre pedimos que os membros da Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna publiquem tantos livros quanto possível e os distribua amplamente por todo o mundo. Seguindo, assim, os passos de Srila Rupa Goswami, podemos nos tornar devotos *rupanugas*.

Sankirtana = Compaixão

por Damayanti Dasi

O *Srimad-Bhagavatam* declara que qualquer pregador genuíno da consciência de Deus deve ter as qualidades de *titiksa* (tolerância) e *karuna* (compaixão). Este pregador é amigo de todos os seres vivos e se sente infeliz ao ver o sofrimento de outras pessoas. Ele dá a todos seres vivos a segurança de que não há nada a que temer nesta existência material: “vivamos conscientes de Krishna e conquistemos a ignorância da existência material!”.

Nós podemos observar o exemplo perfeito de compaixão em Sri Chaitanya Mahaprabhu. Em uma certa ocasião, Mahaprabhu tornou-se muito grave e solene. Ele costumava ficar sentado em um local solitário, meditativo, com a cabeça baixa, enquanto lágrimas escorriam de Seus olhos. Isto fazia os devotos ficarem ansiosos.

O motivo de Mahaprabhu derramar tantas lágrimas era que Ele notava que Sua expedição para a liberação das jivas sofredoras não estava fazendo o progresso esperado. Ele, então, decidiu tomar *sannyasa* e percorrer o país inteiro, pavimentando o caminho para a liberação das pessoas, dando-lhes *harinama*.

No *Chaitanya Caritamṛta*, afirma-se que aquele que leva a cabo a missão de Sri Chaitanya Mahaprabhu deve ser considerado uma alma eternamente liberada. É uma pessoa transcendental e não pertence ao mundo material. Este devoto, ao ocupar-se na liberação de toda a população, é tão magnânimo quanto Sri Chaitanya Mahaprabhu. E essa personalidade representa de fato Sri Chaitanya Mahaprabhu, pois seu coração está sempre cheio de compaixão por todas as almas condicionadas.

Srila Prabhupada é, portanto, um representante de Sri Chaitanya Mahaprabhu. No primeiro volume do *Srila Prabhupada Lilamṛta*, após retirar-se definitivamente da vida familiar, Srila Prabhupada começou a trabalhar com muito esforço para poder imprimir a re-

vista *Volta ao Supremo*. “Após pegar as cópias no impressor, Abhay caminhava pela cidade, vendendo-as. Mas ele era um vendedor de jornal incomum. Ele não lia em voz alta o seu jornal pela rua, nem o vendia numa banca de jornal; aproximava-se de indivíduos tranquilamente, quando estes estavam sentados para beber chá, ou marcava encontros com conhecidos em seus escritórios ou em seus locais de negócios. Pegando um exemplar da pilha que carregava debaixo do braço, ele apresentava o que parecia ser um jornal tablóide ordinário, com espessas manchetes negras na página da frente. Mas as manchetes eram estranhas: ‘O Mais Baixo da Humanidade’, ‘Problemas Filosóficos dentro da Consciência Social’, ‘Sofrimentos da Humanidade’, ‘A Consciência Pura de Nacionalismo’. Qualquer pessoa podia perceber de relance que aquele não era um jornal comum. Abhay dizia algo para tentar convencê-los a levar a revista de qualquer maneira, antes que eles dissessem: ‘Não tenho tempo.’

Em nome de seu mestre espiritual e das autoridades *vaishnavas* anteriores, ele estava desempenhando um papel, o de vendedor de jornal. Assim, ele estava estendendo a misericórdia do Senhor Chaitanya, entregando as verdades dos Vedas sob a forma fácil de levar de um jornal.”

O Movimento para a Consciência de Krishna pretende espalhar a misericórdia do Senhor Chaitanya para com todas as entidades vivas por meio dos livros que falam da Verdade Absoluta. Estes livros são capazes de destruir a ignorância da existência material e levar as pessoas de volta ao lar, de volta ao Supremo. Portanto, inspirando-nos na misericórdia dos nosso *acaryas*, entreguemos livros da Consciência de Krishna às pessoas, praticando todos juntos *karuna*, compaixão.

[Este artigo foi escrito a partir dos livros “*O Senhor Nityanada*” (Chandramukha Maharaja) e “*Srila Prabhupada Lilamṛta*” (vol.1).]

RESULTADOS DE SANKIRTANA

BRASIL, SETEMBRO 2009

*Este é o único instituto
que dá alguma luz.
Vocês devem estar
convencidos disto para
pregar com eficácia.*



Classificação Categoria Templo

	Nome	UF	Livros					Total Pont
			REV	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	
1º	Itajaí	ITJ	0	1.732	14	0	29	498,00
2º	Natal	NTL	115	1.321	0	0	53	447,75
3º	Franco da Rocha	FR	0	1.296	1	0	55	434,50
4º	Seminário H.K.T.F	SEM	573	1.300	9	0	11	403,00
5º	São Paulo	SP	0	2	7	0	185	374,00
6º	Campina Grande	CG	79	484	1	0	20	175,20
7º	Amigos de Krishna	ADK	0	2	3	2	50	104,00
8º	Juiz de Fora	JF	0	31	6	6	20	56,75
9º	Rio de Janeiro	RJ	0	177	0	0	0	44,25
10º	Curitiba	CUR	0	61	12	2	6	35,25
11º	Brasília	BSB	0	73	5	1	5	31,75
12º	Fortaleza	FOR	26	64	2	0	0	19,60
13º	Uberaba	UB	0	13	0	0	1	5,25
	Total		793	6.556	60	11	416	2.591,30

Classificação Categoria Individual

	Nome	UF	Livros					Total
			REV	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	Pont
1º	Ganga Das	SP	0	2	2	0	181	363,50
2º	Syamarupa Das	NTL	0	1241	0	0	16	342,25
3º	Ramabhadra Das	FR	0	508	0	0	19	165,00
4º	Lalita Kamala Devi Dasi	ITJ	0	600	8	0	2	158,00
5º	Ekacakra Pran Das	ITJ	0	445	1	0	9	129,75
6º	Jay Gouranga Das	FR	0	358	0	0	15	119,50
7º	Mahabala K.B. Das	SEM	0	414	5	0	3	112,00
8º	Amigos de Krishna	ADK	0	2	4	2	50	104,50
9º	Avatara Devi Dasi	NTL	100	47	0	0	35	91,75
10º	Hara Kanta Das	ITJ	0	184	2	0	17	81,00
11º	Krishna Katha Devi Dasi	CG	35	291	0	0	0	76,25
12º	Bk. Ivan	SEM	116	209	2	0	1	66,85
13º	Adi Yajña Das	SEM	49	224	0	0	0	60,90
14º	Rasa Vilasini Devi Dasi	JF	0	31	6	6	20	56,75
15º	Parama Karuna Das	SEM	53	175	2	0	3	56,05
16º	Bk. Rodrigo	ITJ	0	207	0	0	1	53,75
17º	Prana Natha Das	FR	0	132	0	0	4	41,00
18º	Dhanvantari Swami	CG	0	0	0	0	19	38,00
19º	Bk. Francisco	SEM	55	98	0	0	2	34,00
20º	Sri Krishna Das	FR	0	40	0	0	11	32,00
21º	Bn. Fernanda	ITJ	0	113	0	0	0	28,25
22º	Radha Kinkari Devi Dasi	SEM	117	58	0	0	1	28,20
23º	Sri Nityananda Devi Dasi	CG	0	111	0	0	0	27,75
24º	Bk. Lúcio	ITJ	0	105	0	0	0	26,25
25º	Bk. Carlos	SEM	40	76	0	0	1	25,00
26º	Bn. Gisele	FR	0	91	0	0	0	22,75
27º	Jay Vrindavana Das	CUR	0	12	8	2	6	21,00
28º	Naveen Krishna Das	RJ	0	82	0	0	0	20,50
29º	Ganapati Das	FR	0	67	0	0	0	16,75
30º	Satyananda Devi Dasi	FOR	26	47	2	0	0	15,35
31º	Dananjaya Das	RJ	0	59	0	0	0	14,75
32º	Bn. Prita	FR	0	50	0	0	1	14,50
33º	Akarshini Devi Dasi	CG	40	34	1	0	0	13,00
34º	Jaya Marga Devi Dasi	NTL	15	28	0	0	2	12,50
35º	Madhava Lila Devi Dasi	SP	0	0	5	0	4	10,50
36º	Premananda Devi Dasi	BSB	0	20	0	0	2	9,00
37º	Bn. Carlinha	BSB	0	30	1	1	0	9,00
38º	Bn. Mariana	BSB	0	3	4	0	3	8,75
39º	Bn. Jaimini	FR	0	17	0	0	2	8,25
40º	Bn. Gabriela	ITJ	0	30	1	0	0	8,00
41º	Bk. Rodrigo	FR	0	12	0	0	2	7,00
42º	Narayana Dasi	SEM	0	28	0	0	0	7,00

43°	Jaya Das	CG	0	26	0	0	0	6,50
44°	Bk. Marcos	ITJ	0	25	0	0	0	6,25
45°	Sanata Kumara Das	CG	58	0	0	0	0	5,80
46°	Bn. Dwija	ITJ	0	23	0	0	0	5,75
47°	Yadhunatha Das	UB	0	13	0	0	1	5,25
48°	Bk. Osmar	CUR	0	20	0	0	0	5,00
49°	Bn. Paula	RJ	0	20	0	0	0	5,00
50°	Hari Das	BSB	0	20	0	0	0	5,00
51°	Bk. Juan	SEM	36	5	0	0	0	4,85
52°	Ananda Rasa Devi Dasi	FR	0	11	0	0	1	4,75
53°	Bn. Camila	RJ	0	16	0	0	0	4,00
54°	Sri Dhama Das	CUR	0	15	0	0	0	3,75
55°	Atmanivedana Das	SEM	36	0	0	0	0	3,60
56°	Markandeya Rsi Das	CG	0	13	0	0	0	3,25
57°	Kana Das	CG	4	9	0	0	0	2,65
58°	Radha Krsna Dasi	SEM	5	8	0	0	0	2,50
59°	Bk. Thiago	CUR	0	8	1	0	0	2,50
60°	Dhavali Das	FOR	0	9	0	0	0	2,25
61°	Paniraja Nitay Das	CUR	0	6	1	0	0	2,00
62°	Jahnava Devi Dasi	CG	0	0	0	0	1	2,00
63°	Bn. Sueli	FR	0	3	1	0	0	1,25
64°	Krishna Kantha Das	NTL	0	5	0	0	0	1,25
65°	Radha M. M. Devi Dasi	SEM	0	5	0	0	0	1,25
66°	Bn. Angelica	CUR	0	0	2	0	0	1,00
67°	Bk. Gil	ITJ	0	0	2	0	0	1,00
68°	Bk. Victor	FOR	0	4	0	0	0	1,00
69°	Bn. Bianca	SEM	8	0	0	0	0	0,80
70°	Bn. Karina	FR	0	3	0	0	0	0,75
71°	Citrlekha Devi Dasi	FR	0	3	0	0	0	0,75
72°	Acyuta Das	FOR	0	3	0	0	0	0,75
73°	Narothamadas Thakur Das	FR	0	1	0	0	0	0,25
74°	Bk. Eneas	FOR	0	1	0	0	0	0,25

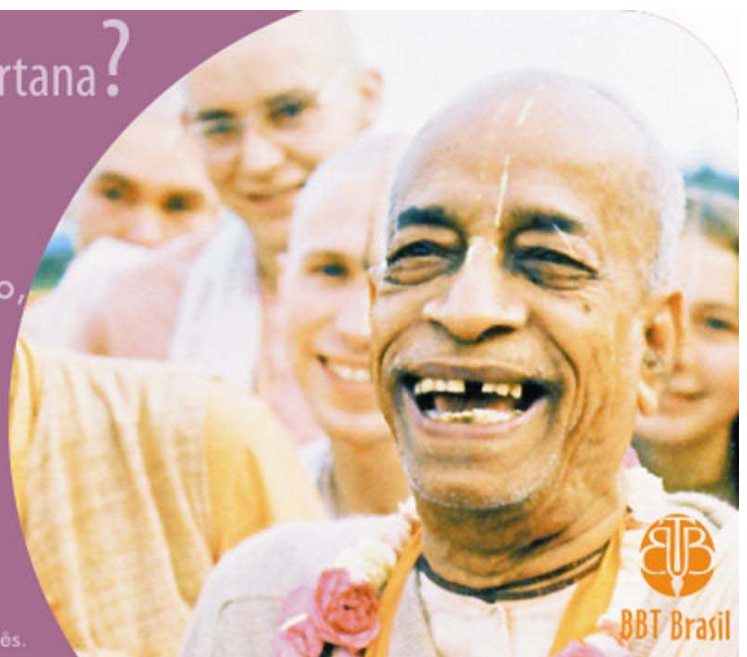
Já enviou seus resultados de sankirtana?

PARTICIPE!

Envie-nos seu resultado de distribuição,
passatempos, histórias e realizações!

Escreva-nos no endereço:
cartanacional@hotmail.com

Lembre-se das datas limites para a publicação:
Resultados | até o dia 5 do mês seguinte.
Passatempos, histórias e realizações | Até o último dia de cada mês.



BBT Brasil

Sejamos Francos e como Rochas

Sankīrtana em Franco da Rocha

por Prana Natha Das



“Não há dúvida quanto a isto: distribuir livros é nossa atividade mais importante...” Srila Prabhupada escreveu a Ramesvara no dia 3 de Agosto de 1973. Ao lermos o *Srila Prabhupada Lilamrta* e muitos outros livros que vêm sendo publicados sobre a vida de Prabhupada, encontramos centenas de citações e afirmações como esta. Vez ou outra, encontramos uma citação em que Prabhupada, por alguma exceção, sobrepõe alguma outra atividade à distribuição de livros. Seria uma grande loucura de nossa parte tentar modificar o que Srila Prabhupada disse ou tentar reinterpretar por nossa própria conta.

E por que Srila Prabhupada pediu tanto para realizarmos essa atividade? Podemos elaborar a resposta levando em conta três aspectos:

1- *Krishna e o guru querem assim*

Em sua encarnação mais misericordiosa, como Sri Chaitanya Mahaprabhu, a chuva da misericórdia foi minuciosamente transmitida. Primeiro com o Panca Tattva, Sri Nityananda Prabhu, Haridas Thakur etc. Logo após, com os Goswamis elaborando vasta literatura e pre-

gando com intensidade. Depois, com os principais discípulos dos Goswamis: Narotama das, Srinivasa Acarya e Syamananda Prabhu etc, que distribuíram essa literatura em grande quantidade e expandiram a missão Gaudya-Vaishnava pelo norte, leste e oeste de Bharata Varsa. Este espírito desceu no *parampara*, foi enfatizado por Srila Bhaktisiddhanta e levado a cabo por Srila Prabhupada, que, humildemente, nos pediu: “Distribuem livros! Distribuem livros! Distribuem livros!”.

2- Purificação e prazer pessoal

Não há processo mais forte de purificação do que a distribuição dos livros. Para realizar esta atividade, ou nos rendemos ou nos rendemos. Não há como realizar *sankīrtana* por muitos anos sem rendição. Ao mesmo tempo, trabalhamos nossa humildade, aprendemos a falar sobre Krishna, a nos lembrar constantemente de Krishna, nos desapegar do resultado de nossas atividades, depender completamente de Krishna e o mais importante: desenvolver compaixão e misericórdia para com todas entidades vivas.

3- Expansão da missão

Há muitas formas de expandir a missão, mas a distribuição da literatura é a maneira mais eficaz e concisa de pregar. Os livros, além de serem “bombas” filosóficas, psicológicas e científicas são o próprio Krishna sendo levado pelas pessoas às suas casas; geralmente as pessoas cuidam bem de seus livros, pois muitos valorizam a literatura como um patrimônio cultural da humanidade. Prabhupada citou diversas vezes como os comunistas e os nazistas expandiram suas idéias por meio de uma distribuição massiva de literatura e como eles também destruíram muitas ideologias por meio da queima de outras literaturas.

Em Franco da Rocha, realizamos muitos programas, tais como Food For Life, *Gurukula* diário para as crianças, estudo do *Bhakti Vaibhava*, leitura do *Bhagavatam* e do *Bhagavad Gita* diariamente, viagens de pregação e passeio para os devotos, entre outros. Mas temos certeza de que a distribuição de livros é o carro chefe de nossas atividades. Tudo gira em torno da pregação e expansão da missão. E temos visto na prática que Krishna dá todas as bênçãos quando saímos no intuito de pregar. Quanto mais estamos pregando, mais Krishna está mandando pessoas sinceras para servir, mais empolgante fica o *krishna-katha* e os *kirtanas*, e menos política e problemas encontramos no templo. Hoje em dia, temos quase 20 devotos completamente dedicados ao programa e cada vez mais o número aumenta. Tudo a custo de um esforço contínuo de muitos devotos e um espírito contagiante de pregação e misericórdia com as almas condicionadas dessa era.

Há muitos anos estamos realizando maratonas para Srila Prabhupada, mas essa última foi a maior em nosso templo: 26 devotos participaram, visitamos quase 40 cidades diferentes levando os livros de Srila Prabhupada e a vibração da consciência de Krishna, *anandambudhi-varadanam*, podia ser sentida em meio aos devotos. As dificuldades enfrentadas por todos nossos rapazes e moças, sono, locais não muito adequados para dormir, alimentação mais simples, pessoas demoníacas nas ruas, fiscais do governo etc, foram sublimadas com muita facilidade até mesmo pelos novos *bhaktas* e *bhaktins*. Isto aconteceu pois todos tinham em mente o propósito superior de satisfazer Srila Prabhupada, e sempre contamos com um bom e forte *sadhu sanga* entre todos nós.

Vamos todos do Brasil Yatra nos unir e levantar novamente a distribuição de livros que é muito, muito querida por Srila Prabhupada e por Krishna!

Sri Harinam Sankīrtana Yajña Ki Jay!

ENTREVISTA

“Esta é a primeira parte da entrevista realizada com Hridayananda Das Goswami, Srila Acharyadeva, durante a visita que ele fez ao Seminário Hare Krishna de Filosofia e Teologia, em Campina Grande. A segunda parte publicaremos na *Carta de Sankirtana* de outubro.

Esta entrevista também está disponível YOUTUBE, acesando o link http://www.youtube.com/watch?v=bGeG_3aiORM.

Carta de Sankirtana: O que é *sankirtana*?

Hridayananda Das Goswami: O que significa? Vocês já sabem (risos). O verbo sânscrito *kir* significa glorificar, narrar, elogiar... *Kirtanam* é o substantivo. E *san* significa juntos. Juntos elogiando a Krishna, neste caso *sri krishna sankirtana*. Por exemplo: em um time, alguns craques não conseguem jogar como time. Isto é muito comum no futebol, onde existe um time cheio de craques, mas que, na verdade, não é um time. Então, por não agir como um time, perde. Um outro time, digamos, sem tantos craques, mas que age como um verdadeiro time, ganha. Este é o segredo também no *sankirtana*. Sempre digo que este movimento de *sankirtana* é um esporte de grupo.

CS: Nós falávamos de *sankirtana*, no começo, como cantar. Logo, a palavra *sankirtana* passou a significar distribuição de livros... e qual é o *sankirtana* de hoje? No sentido prático, para alcançar o resultado.

HDG: *Sankirtana* sempre é glorificar a Krishna. Agora, em cada circunstância, lugar e tempo, temos de encontrar uma forma prática de glorificar a Krishna. Falar de tal maneira que as pessoas escutem.

CS: O senhor poderia falar um pouco sobre sua experiência na distribuição de livros?

HDG: Pessoalmente, eu posso dizer que, quando entrei no movimento, a última coisa que eu queria fazer era sair à rua e aproxi-



mar-me de pessoas desconhecidas para tentar vender qualquer coisa. E, antes de entrar no movimento, eu não tinha nenhum interesse em incenso, e, muito menos, em vendê-lo. Eu era esse tipo de pessoa que não pedia nada a ninguém. Então, ter de pedir dinheiro foi muito purificante. Obviamente, para sair e vender livros, você precisa ter disciplina, determinação e humildade porque, quando pedimos algo a alguém, a pessoa acaba sentindo-se numa posição superior. E ninguém sabe se você tem alguma coisa que ela quer, mas sabemos que você quer algo dela. Então, requer um pouco de humildade, esta qualidade tão dolorosa. Para fazer *sankirtana*, são necessárias mui-



tas qualidades boas: humildade, determinação, tolerância. Podemos ver só pela natureza da atividade em si, que é uma atividade que, se continuamos realizando, desenvolvemos boas qualidades. Além de estar fazendo *sankīrtana*, tentando agradar ao devoto puro, Srila Prabhupada. Se você, por exemplo, desde a infância, sempre quis vender livros na rua, enquanto as outras crianças sonhavam com outras coisas, então será uma coisa que naturalmente agrade a você. Caso contrário, é um sacrifício para o prazer de Krishna, em vez de agir para o prazer próprio. O *sankīrtana* feito sinceramente desenvolve no *sankīrtaneiro* muitas boas qualidades.

CS: O que um *sankīrtaneiro* pode fazer para que a distribuição de livros seja uma atividade por toda vida e não algo temporário?

HDG: Tem de ter natureza de vendedor. Porque, Prabhupada mesmo, não fez isso toda a vida. Quer dizer, ele pregava, mas eu acho que a ideia de que um devoto muito sincero abandona sua própria natureza e se dedica a essa atividade por piedade, por sinceridade, por devoção... não é exatamente a nossa filosofia. Krishna diz no Bhagavad-Gita, muitas vezes, que nosso dever parte da nossa natureza. Então, todos devem dedicar-se a *sankīrtana* de alguma maneira:

escrevendo um livro, desenhando um livro, vendendo um livro, abrindo uma loja para vender os livros, pregando e fazendo devotos novos, e mandando eles para vender livros. Existem muitas maneiras de participar do movimento de *sankīrtana* se você usa o talento e os interesses que você tem para servir Srila Prabhupada e Krishna. Em última instância, se pudermos produzir livros conscientes de Krishna que o público goste ler, acho que é o melhor caminho. Podemos, assim, atrair as pessoas em vez de fazer um arranjo para que elas levem um livro. Claro que, de uma ou outra maneira, temos de distribuir livros, temos de ir a lugares onde existam pessoas que sejam mais propícias a ler os livros. Como por exemplo, nos Estados Unidos, *sankīrtana* nos centros jovens, ou nos centros de música, ou em faculdades. Obviamente podemos fazer *sankīrtana* em qualquer lugar, mas acho que existe um equilíbrio entre quantidade e qualidade. A qualidade do livro, a qualidade da apresentação do livro, a qualidade no sentido de buscar uma pessoa que realmente tenha a possibilidade de ler um livro, que esteja interessada. E os devotos jovens, talvez, algum dia, poderão escrever livros sobre Krishna, livros baseados nos ensinamentos de Srila Prabhupada, mas que tragam uma linguagem moderna. Livros que realmente atinjam as pessoas, que as pessoas gostem dos livros, queiram ler os livros, até entrem numa livraria e comprem um livro. Prabhupada falou isso para mim, ele me disse que queria os livros em bibliotecas, em livrarias e, obviamente, queria que as pessoas aproveitassem isso. Temos um dever cultural. Claro que nem todo mundo é escritor, mas os devotos que têm esta capacidade, acho que é um grande serviço a Krishna, produzir literatura, artigos, livros na linguagem moderna, e, assim, atrair as pessoas. Isso é o que Prabhupada queria. Prabhupada escreveu para mim: você deve estudar meus livros e explicá-los com suas próprias palavras.

[continua no próximo número]

passatempos - notícias

Eu estava fazendo *sankirtana* em São Bernardo do Campo, São Paulo. Naquela época, nós tínhamos uma cota de livros para distribuir todos os dias e um tanto de lucro para levar ao templo. O valor girava em torno de, no mínimo, 50 reais, tirando todas as despesas BBT, incensos etc. Mas, neste dia, eu subia e descia dos ônibus e não conseguia resultados. Todos já ouviram falar sobre estar apegado e este era um dia daqueles. Já eram duas horas da tarde, eu estava cansado e na mental, então resolvi parar e tomar um pouco de *prasadam*. Sentei em uma praça, tomei *prasadam* e, depois, com a mente muito inquieta,

resolvi cantar umas voltas de *japa*. De repente, enquanto estava cantando, olhei para o chão e, ao meu lado, havia um bolo de notas de 10 reais, mais ou menos 50 ou 60 reais. Fiquei muito feliz, pois Krishna mostrou que Ele é quem realmente controla tudo. Depois disso, peguei minha bolsa de *sankirtana*, subi e descii dos ônibus sem apego e distribuí muitos livros. O lucro para o templo foi dobrado.

Todas as glórias ao *sankirtana*! Por meio da constância e do desapego, alcançamos todos os resultados necessários. Hare Krishna!

por Uddhava Das (Ubatuba - SP)



Com Srila Acharyadeva em Nova Gokula, muitos *vaishnavas* encontraram-se na fazenda durante os quatro dias de festival. Aproveitando a ocasião, Jagad Vicitra Das convocou uma reunião para conversar sobre a distribuição dos livros de Srila Prabhupada. O encontro começou com a violonista e autora do tema “A Saga do *Sankirtaneiro*”, Radha Gokulananda Devi Dasi. Em seguida, Jagad Vicitra Das contou o passatempo de como ele entregou pessoalmente um exemplar da primeira edição do Sri Isopanisad em português nas mãos de Srila Prabhupada, na Índia. Hanuman Das, trustee da BBT Latina, tomou

a palavra e falou sobre como foi emocionante para a BBT o crescimento da distribuição de livros no Brasil nestes últimos meses. Prabhu Jagad Vicitra continuou falando sobre a importância deste serviço e animou todos a continuarem com o esforço para satisfazer nosso amado mestre espiritual, Srila Prabhupada.

A reunião terminou com a participação de vários devotos, que compartilharam com todos alguns passatempos de *sankirtana*: Mathura Devi Dasi, Uddhava Das, Bhodanatattva Das...

SANKIRTANA YAJÑA KI JAY!

fotografias do passado



Nordeste - ano 1978



Harinama em Copacabana - meados do ano 1976